



# TROVAS DO OUTRO MUNDO

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
ESPÍRITOS DIVERSOS

## Índice

Convite ao Leitor (Emmanuel) .....	04
1 - Dor e Felicidade (Toninho Bitencourt) .....	05
2 - Notas de Amor (Sabino Batista) .....	06
3 - Síntese (José Nava) .....	07
4 - Trovas Apenas (Lauro Pinheiro) .....	08
5 - Trovas de Amor Imortal (Lívio Barreto) .....	09
6 - Sentenças da Estrada (Ulisses Bezerra) .....	10
7 - Idéias e Trovas (Ricardo Júnior) .....	11
8 - Temas e Rimas (Artur Candal) .....	12
9 - Toques do Coração (Anísio Abreu) .....	13
10 - Trovas Depois da Morte (Adelmar Tavares) .....	14
11 - Idéias e Rimas (Isolino Leal) .....	15
12 - Trovas de Mãe (Delfina Benigna da Cunha) .....	16
13 - Trovas – Provérbios (Antônio de Castro) .....	17
14 - Rimas Singelas (Juca Muniz) .....	18
15 - Rimário da Alma (Deraldo Nevile) .....	19
16 - Trovas da Esperança (Oscar Batista) .....	20
17 - Trovas de Sempre (Raul Pederneiras) .....	21
18 - Máximas Mínimas (Juca Muniz) .....	22
19 - Trovas do “Mais” (Antônio Sales) .....	23
20 - Cantigas da Vida Nova (Colombina) .....	24
21 - Trovas - Idéias (Milton da Cruz) .....	25
22 - Conclusões da Vida (Chiquito de Moraes) .....	26
23 - Referências (Jovino Guedes) .....	27
24 - Retalhos (Marcelo Gama) .....	28
25 - Trovas da Verdade (Silveira Carvalho) .....	30
26 - Trovas da Estrada (Joaquim Dias Neto) .....	31
27 - Cantigas do Coração (Ormando Candelária) .....	32
28 - Trovas de Mãe (Irene Souza Pinto) .....	33
29 - Letreiros (Roberto Correia) .....	34
30 - Trovas da Vida (Regueira Costa) .....	35
31 - Trovas da Consciência (Ormando Candelária) .....	36
32 - Cantigas do Tempo (Leonel Coelho) .....	37
33 - Temário de Amor (Marcelo Gama) .....	38
34 - Reencarnação e Vida (Aderbal Piragibe) .....	40
35 - Indicações (Gatão de Castro) .....	41
36 - Trovas (Domingos Borges Barros) .....	42
37 - Trovas do Viajar (Sabino Silva) .....	43
38 - Microbiografias (Sílvio Fontoura) .....	44
39 - Ilações (Alberto Souza) .....	45
40 - Finados (Isolino Souza) .....	46
41 - Trovas da Reencarnação (Mauro Luna) .....	47
42 - Inscrições da Vida (Milton da Cruz) .....	48

43 - Desobsessão (Lulu Parola) .....	49
44 - Entre Palavras e Ações (Benedito Candelária Irmão) .....	50
45 - Retalhos da Verdade (Chiquito de Moraes) .....	51
46 - Canção da Estrada (Artur Candal) .....	52
47 - Trovas da Gente (Souza Lobo) .....	53
48 - Letreiros da Vida (Augusto de Oliveira) .....	54
49 - Ramo Singelo (Chiquito de Moraes) .....	55
50 - Cartazes da Vida (Marcelo Gama) .....	56
51 - Trovas de Casa (Cornélio Pires) .....	57
52 - Trovas – Definições (Álvaro Martins) .....	58
53 - Trovas Simples (Antônio de Castro) .....	59
54 - Cantigas da Alma (Lindolfo Gomes) .....	60
55 - Impressões (Antônio Sales) .....	61
56 - Trovas para Pensar (Soares Bulcão) .....	62
57 - Canções (Noel Rosa) .....	63
58 - Artigos da Vida (Sebastião Rios) .....	64
59 - Cantigas de Amor (Adelmar Tavares) .....	65
60 - Pontos da Estrada (Pedro Silva) .....	66
61 - Trovas – Lembretes (Moisés Eulálio) .....	67
62 - Pontos da Vida (Teotônio Freire) .....	68

## CONVITE AO LEITOR

Nossos amigos poetas – autores deste livro – desejam sejam nós quem lhes apresente as trovas do outro mundo...

Não nos encorajamos, porém, a fazê-lo com muitas palavras.

A poesia é um idioma diferente dentro do idioma e a trova é uma poesia diferente, dentro da poesia.

Sabemos, outrossim, que as quatro linhas de uma trova encerram um mundo de imagens, vinculadas às fontes da emoção e da idéia que as produzem.

À vista disso, tão-somente diremos nesta nota simples que este volume é também a revelação de que há jogos florais na Vida Maior.

Os trovadores que se despediram ontem da experiência terrestre prosseguem hoje, no Além, mais vivos e mais inspirados que nunca, oferecendo-nos gemas preciosas de pensamento, em sínteses de consolo e esperanças, beleza e ensinamento, paz e luz.

Para que te certifiques disso, sê, pois, leitor amigo, um juiz neste livro-certame e observe por ti mesmo.

Emmanuel  
Uberaba, 01 de janeiro de 1968.

## DOR E FELICIDADE

**Toninho Bittencourt**

Ensinarmento que vejo,  
Nos climas de toda idade:  
Quanto maior o desejo,  
Menor a felicidade.

Felicidade real  
Que não sofre contradita:  
Aquele que vive oculta  
Nos males que a gente evita.

Quem sofre com paciência  
Cria, aprende, vence, alcança...  
Desespero é a dor do fraco  
Que vive sem esperança.

Vida terrena – uma noite  
De excursão atribulada!...  
Dor – a lanterna bendita  
Nas sombras da caminhada.

Sem dor que a forme no peito,  
Felicidade perdura  
Como sendo indiferença,  
Ingenuidade ou loucura.

## NOTAS DE AMOR

**Sabino Batista**

Há muito ensaio de amor,  
E amor só vive, a contento,  
Depois de purificado  
A fogo de sofrimento.

Não zombes se vê caído  
O coração de quem ama.  
Brilhante não perde o preço  
Abandonado na lama.

O amor é assim como um sol  
De grandeza indefinida,  
Que não dorme, nem descansa  
No espaço de nossa vida.

Amor é devotamento,  
Nem sempre só bem-querer,  
Bendito aquele que dá  
Sem pensar em receber.

Não há palavra que conte,  
Por mais vibre, cante ou brade,  
A glória do amor perfeito  
Quando chega à eternidade.

## SÍNTESES

**José Nava**

Quem busca arrancar no mundo  
A treva pela raiz,  
Quanto mais sabe mais cala,  
Quanto mais cala mais diz.

A Terra seria o Céu,  
Se o homem por onde vá,  
Seguisse vinte por cento  
Dos bons conselhos que dá.

Aviso para ajudar  
Raciocínio e lucidez:  
Quanto serves, tanto vales,  
Quanto sabes, tanto vês.

Quem te elogia ou te aprova  
Não te vê como sorri;  
Apenas diz a quem ouve  
O que se espera de ti.

O que plantaste, plantaste;  
Colherás conforme a lei.  
Tudo o que deste ganhaste,  
O que guardaste, não sei.

## TROVAS, APENAS

**Lauro Pinheiro**

Amor que existe na Terra,  
E entendo agora daqui,  
É uma alegria que chora  
Num sofrimento que ri.

O que se ganha da vida  
(Ensino de lá e cá)  
Depende em qualquer momento  
Daquilo que se lhe dá.

Nos problemas de melhora  
Dos sentimentos humanos,  
Doença faz mais num dia  
Que estudo de muitos anos.

O Céu conta com dois ralos  
Para limpar o destino,  
Instrução é o ralo grosso,  
Sofrimento, o ralo fino.

Se sofres dores crescentes,  
Não esmoreças na estrada.  
Quando chega a meia-noite,  
É hora da madrugada.

## TROVAS DE AMOR IMORTAL

**Lívio Barreto**

Duas certezas na Terra,  
Nas lutas de qualquer nível:  
A vida – navegação.  
A morte – porto infalível.

Por mais sábio ou mais profundo  
Que se articule um conceito,  
Na há conceito no mundo  
Que defina o amor perfeito.

Amor que nunca se olvida  
Guarda sempre a mesma sorte:  
Ligação de vida em vida,  
Saudade de morte em morte.

Morri... Deixei-te...Casaste...  
E nosso amor não tem fim...  
És rosa fora da haste,  
Mas rosa do meu jardim.

Amor... Amor que eu conheço  
Pode ser obsessão,  
Mas persiste a qualquer preço,  
Nunca sai do coração.

## SENTENÇAS DA ESTRADA

**Ulisses Bezerra**

Sinônimo luminoso  
No dicionário da vida:  
Liberdade verdadeira,  
Obrigação bem cumprida.

Os fortes devem aos fracos  
O que os bons devem aos maus:  
Serviço claro e incessante  
Que a todos livres do caos.

Em tudo quanto converses,  
Toma o bem por tua escolta.  
Toda palavra é um ser vivo  
Por conta de quem a solta.

Qualquer pessoa que sofre,  
Por mais cansada e infeliz,  
Enquanto pode queixar-se  
Não está mal como diz.

Quem não crê na obediência  
E ao descontrole se aninha,  
Olhe um comboio apressado  
Quando sai fora da linha.

## IDÉIAS E TROVAS

**Ricardo Júnior**

Estranho quadro da Terra:  
Medicina estende as mãos,  
Cura os doentes que encontra.  
Vem a guerra e mata os sãos.

Cultura quanto mais alta,  
Mais serviço tem por dom.  
Entendimento não vale  
Se não pratica o que é bom.

Ventura terrestre apenas  
É a mesma em qualquer lugar,  
Tanto se ganha em perder  
Quanto se perde em ganhar.

Ninguém diga o que não saiba,  
Se desejar ser feliz,  
E nunca diga o que sabe  
Sem saber como se diz.

Caridade quando surge  
Amparando um coração,  
Recorda chuva caindo  
Na planta seca do chão.

## TEMAS E RIMAS

**Artur Candal**

Existe felicidade  
No peito que se domina.  
O fio traz luz e força  
Sob o controle da usina.

Três coisas pedem a ventura:  
Melhorar o que se tem,  
Aceitar a própria vida,  
Trabalhar fazendo o bem.

Anota a filosofia  
Deste rifão justo e breve:  
Quem pergunta o que já sabe  
Não quer fazer o que deve.

Ambição, encontra sempre  
A sina pior que há:  
Tanto quanto mais se alteia,  
Maior a queda que dá.

Nunca te percas da fé,  
Mesmo largado e sozinho.  
Quem se desvia de Deus  
Não acha o próprio caminho.

## TOQUES DO CORAÇÃO

**Anísio Abreu**

Vida – um palco!... O berço, a infância,  
Sonho, amor, dor, desengano,  
Luta, velhice, distância  
E a morte que cerra o pano...

Guarda silêncio, não fales  
Das amarguras que tens;  
Há muitos bens que são males,  
Muitos males que são bens.

Liberdade?!... A vida ensina  
Que a pedra mais incomum,  
Sem martelo ou disciplina,  
Não serve em lugar algum.

O homem é um pensamento,  
Entre abismos e apogeus,  
Que só descansa, a contento,  
No pensamento de Deus.

Olhei-me, depois da morte...  
Vi meus conflitos sem fim!...  
Oh! Senhor, dá-me outro corpo,  
Quero esconder-me de mim...

## TROVAS DEPOIS DA MORTE

**Adelmar Tavares**

O regozijo da morte  
Que ninguém sabe dizer  
Tem a beleza da noite  
No instante do amanhecer.

Ouvi, alguém que dizia:  
- Lá se vai o poeta morto,  
Sem perceber a alegria  
Do sonho chegando ao porto.

No momento derradeiro,  
Antes do sono feliz,  
Compus em gotas de pranto  
A trova que nunca fiz.

Afeições enternecidas,  
Meus derradeiros amores!...  
Deus vos salve, mãos queridas,  
Que me cobristes de flores!...

Morte!... No termo das provas,  
Senhor, agradeço a luz  
Com que adornaste de trovas  
As trevas de minha cruz!

## IDÉIAS E RIMAS

**Isolino Leal**

Paz e conforto sem luxo,  
Exemplo de grande siso.  
Guarda aquilo que não serve  
E terás o que é preciso.

A medicina conhece  
Esta verdade segura:  
Coração brando e sereno  
Faz a metade da cura.

Encontro o amor, vida afora,  
Neste quadro que apresento:  
Uma alegria que mora  
Na cada do sofrimento.

Bons e maus, crentes e ateus,  
Cada um no que é capaz  
Recebe da Lei de Deus  
Pela tarefa que faz.

Na dúvida, em qualquer parte,  
Nota este ensino da Terra:  
Quem sacrifica a si mesmo  
É aquele que nunca erra.

## TROVAS DE MÃE

**Delfina Benigna da Cunha**

Dia das Mães!... Alegrias  
Das mais puras, das mais belas!...  
Mas é preciso saber  
O dia que não é delas.

O nosso berço no mundo,  
Sem que ninguém o defina,  
É um segredo entre a mulher  
E a Providência Divina.

Mãe possui onde apareça  
Dois títulos a contento:  
Escrava do sacrifício,  
Rainha do sofrimento.

Mulher quando se faz mãe,  
Seja ela de onde for,  
Por fora, é sempre mulher,  
Por dentro, é um ano de amor.

Maternidade na vida,  
Que o saiba quem não souber,  
É uma luz que Deus acende  
No coração da mulher.

Coração de mãe parece,  
No lar em que se aprimora,  
Padecimento que ri,  
Felicidade que chora.

Pela escritura que trago,  
Na história dos sonhos meus,  
Mãe é uma estrela formada  
De uma esperança de Deus.

Quantas mães lembram roseira!  
Quantos filhos rosas são!...  
Quanta rosa junto à festa!  
Quanta roseira no chão!...

## TROVAS - PROVÉRBIOS

**Antônio de Castro**

Ensino profundo  
Que na trova simplifico:  
Quem nunca sabe ser pobre  
Não é capaz de ser rico.

Cartaz que o mundo apregoa  
Para o cultivo do bem:  
Quem recebe a ingratidão  
Não auxilia a ninguém.

Nos temas de elevação,  
Esta nota incontroversa:  
Mais vale um dia de dor  
Que dois anos de conversa.

Sentença que a vida guarda  
Em seus artigos de fé:  
Na hora do sofrimento  
Cada qual mostra o que é.

Ante o mal, eis a doutrina  
Que serve a crentes e ateus:  
Perdão é a melhor vingança  
Nos estatutos de Deus.

## RIMAS SINGELAS

**Juca Muniz**

Palavra escolhe a palavra  
Sempre que nobre e sensata.  
Cada pessoa na vida  
Fala daquilo que trata.

Nunca desprezes ninguém...  
Os outros são como são.  
A pérola sai da ostra,  
O ouro nasce do chão.

Três conquistas duvidosas:  
Dinheiro, luxo, prazer...  
Quem é vencido no mundo  
É quem mais sabe viver.

Fé verdadeira supera  
Injúria, lodo, pesar...  
Coração quanto mais forte  
Tanto mais sabe esperar.

Livro ensebado em serviço,  
Santo operário do bem.  
Livro trancado e lustroso  
Não auxilia a ninguém.

## RIMÁRIO DA ALMA

**Deraldo Nevile**

Tudo volta – diz o povo -,  
Dor, amor, lembrança, olvido...  
Tudo aparece de novo  
Menos o tempo perdido.

A dor, se tem esperança,  
Nunca se perde na estrada;  
É mágoa, mas lembra a sombra  
De uma noite enluarada.

Ensino para qualquer  
De nossos irmãos terrenos:  
Muita vez, quem mais nos quer  
É quem nos entende menos.

Definir felicidade,  
Às vezes, é ser mais triste;  
Quem é feliz de verdade  
Nunca soube se ela existe.

Toda pessoa carrega  
Um sonho de amor e paz...  
Saudade viva do Céu,  
Que só no Céu satisfaz.

## TROVAS DA ESPERANÇA

**Oscar Batista**

Esperança – doce alento  
De quem serve, ama e confia,  
Escora no sofrimento,  
Pão nosso de cada dia.

O mundo – furioso mar;  
A vida – prova de fé!...  
Esperança – a nau serena  
Que não se rende à maré.

Artigo da Lei Celeste  
Para a vitória do bem:  
Não arredes a esperança  
Do coração de ninguém.

Quando a gente tudo perde  
E nada mais tem à mão,  
Esperança lembra a estrela  
No meio da escuridão.

Esperança – eterna chama  
Que ampara, aquece e ilumina!...  
Luar refletindo o Sol  
Da Providência Divina.

## TROVAS DE SEMPRE

**Raul Pederneiras**

Renome! Brilho falaz!...  
Um fato para registro:  
A glória de Barrabás  
No dia da cruz do Cristo.

Reencarnação!... A alma presa  
Recorda divina chama,  
Ganhando forma e beleza  
Numa gaiola de lama.

Morte é bendita alegria,  
Paz do céu nos céus em bando,  
Vem-se como o fim do dia,  
Quando a noite vai chegando...

Quem busque prazer humano,  
Olhe a lição da roseira:  
Algumas rosas por ano,  
Espinhos a vida inteira.

Intenções – as nossas bases.  
Exemplos – nossos juízes.  
Tão alto fala o que fazes,  
Que não escuto o que dizes.

## MÁXIMAS MÍNIMAS

**Juca Muniz**

A liberdade é assim  
Para muita gente boa:  
Direito de incomodar  
A vida de outra pessoa.

Ensino de toda parte  
A que não foge ninguém:  
Cada um fala da vida,  
Conforme a vida que tem.

Afeição interrompida  
Para livrar-se de lodo,  
Será melhor descose-la,  
Nunca rasgá-la de todo.

Não guardes nódoa de mágoa  
Na escrita do coração...  
Ofensa – mancha de tinta,  
Olvido – mata-borrão.

No palco da vida humana,  
O rosto que te interessa  
Lembra um cartaz que anuncia,  
Mas nunca te conta a peça.

## TROVAS DO “MAIS”

**Antônio Sales**

Caridade, a lei do bem,  
Aqui, além, acolá,  
Tanto dá, quanto mais tem,  
Tanto mais tem, quanto dá.

Discussão quanto mais dura  
Mais da lama se aproxima;  
Quanto mais se agita o poço,  
Mais o lodo vem acima.

O sábio quanto mais sábio,  
Sem que se saiba porquê,  
Menos sabe quando sabe,  
Menos vê quanto mais vê.

Alegria sem trabalho,  
Farsa que a vida desmente...  
Quanto mais pedras na fonte,  
Mais pura flui a corrente.

Espírito sublimado,  
Quando na Terra, faz dó,  
Quanto mais serve, mais luta,  
Quanto mais alto, mais só.

## CANTIGAS DA VIDA NOVA

**Colombina**

Mulher perdida na estrada,  
Que o mundo tange ao relento,  
É pérola encarcerada  
Na concha do sofrimento.

Deus pôs a dor entre os homens,  
Andando de déu em déu,  
Para indicar o caminho  
Que leva às portas do Céu.

Amor no amor se resume  
Sem pensamento mesquinho.  
Ódio nasce do ciúme  
Como o vinagre do vinho.

Na vida, a felicidade  
Sempre nova, sempre bela,  
É a que damos para os outros  
Sendo felizes sem ela.

Amor de mulher no todo  
É um anjo posto de rastros;  
Desce mais baixo que o lodo  
Ou sobe acima dos astros.

## TROVAS – IDÉIAS

**Milton da Cruz**

Deste preceito não fujo  
Para saber com verdade:  
Só se conhece marujo  
Na hora da tempestade.

Conceito profundo e breve  
Nesta sentença concisa:  
Quem não anda como deve,  
Não chega como precisa.

Ninguém de senso rejeita  
Esta nota clara e justa:  
Quem entra na casa feita  
Não sabe quanto ela custa.

Das boas obras da Terra,  
As mais fáceis no caminho:  
Retificar a quem erra  
E aconselhar o vizinho.

Dois temas de escuro enredo  
Onde a luz do Cisto arde:  
Servidor que larga cedo,  
Amigo que chega tarde.

## CONCLUSÕES DA VIDA

**Chiquito de Moraes**

Palavra descaridosa –  
Espinho alargando a chaga.  
Frase que ajuda a viver –  
Clarão que nunca se apaga.

Preparo – trilha segura  
Da mínima descoberta.  
A sorte – oportunidade  
Que encontrou a porta aberta.

Onde estiveres semeia  
Socorro, bondade e luz.  
O próximo é a nossa ponte  
De ligação com Jesus.

Alma grande traz consigo  
Em permanente aliança  
O raciocínio maduro  
Num coração de criança.

Rigores de julgamento?  
Não te afadigues em vão...  
O homem registra os atos,  
Deus verifica a intenção.

## REFERÊNCIAS

**Jovino Guedes**

Faze o dever que te cabe,  
Sem lamentos, sem demoras.  
Na Terra, ninguém consegue  
Parar o motor das horas.

Fazendas, jóias, haveres!...  
Não guardes posses à toa.  
A bigorna prova o ferro,  
Dinheiro prova a pessoa.

Sobriedade em tudo e sempre,  
Mas nunca te esqueças disso:  
Quem vive só de recato  
Nunca termina serviço.

Caridade verdadeira –  
Bondade constante e muda –  
É como o céu que se entrega,  
Sem saber a quem ajuda.

A propaganda do bem  
Deve alcançar apogeus  
O Sol brilhante no céu  
É propaganda de Deus.

## RETALHOS

**Marcelo Gama**

Paixão é cardo na areia  
Que o rochedo traz na face,  
Qualquer maré que se alteia  
Arranca o broto que nasce.

Nas mágoas do amor cativo,  
A desdita mais atroz  
Vem sempre de um só motivo:  
Gostamos demais de nós.

Amar – sofrer por amor.  
Ser amado – ser feliz.  
Qualquer um pode ser flor,  
Difícil é ser raiz.

Ser mais livre na existência!...  
Não tentes ser livre em vão...  
Às vezes, independência  
É o nome da ingratidão.

Caridade se percebe  
No câmbio melhor que há:  
Quem dá tudo o que recebe  
Mais recebe do que dá.

Nada dói mais, onde ando,  
Que esta cena rude e cega:  
Menino pobre fitando  
O pão que o mundo lhe nega.

A morte tem tanta arte  
Nas lições a que se aplica,  
Que, às vezes, vive quem parte,  
Enquanto morre quem fica.

Ninguém se queixe da sorte –  
Luz ou lama, guerra ou paz –  
Na vida, quanto na morte,  
Cada um tem o que faz.

A vida se classifica  
Por esta base singela:  
Quanto mais útil, mais rica,  
Quanto mais simples, mais bela.

Não sei que glória mais vasta,  
Se da estrela na amplidão,  
Se da fonte que se arrasta  
Servindo a todos no chão.

## TROVAS DA VERDADE

**Silveira Carvalho**

Verdade parece pedra  
Que fere, espanca, reprocha,  
Mas Jesus pede se faça  
Nossa casa sobre a rocha.

Dizer que Deus tem partido  
Dos crentes contra os ateus –  
Delírio de quem se diz  
Advogado de Deus.

Mortos e vivos precisam  
Trabalhar e esclarecer,  
Todo vivo desencarna,  
O morto vai renascer.

Virtude na solidão!...  
Se a fé, na essência, é só isto,  
Não sei onde colocar  
O exemplo de Jesus-Cristo.

Evangelho! Ensinamentos!...  
Prego verdades em bando...  
Mas quando penso que bato,  
Acabo sempre apanhando.

## TROVAS DA ESTRADA

*Joaquim Dias Neto*

Afeição por mais mimosa  
Pede juízos em bando...  
O verme gosta da rosa  
E a rosa vai-se acabando.

Quem acolhe sem peneira  
Tudo o que vem a caminho,  
Estude uma laranjeira  
Com erva-de-passarinho.

Se as lágrimas de quem erra  
Falassem do coração,  
Não haveria na Terra  
Nenhuma condenação.

Defeito oculto e mofino  
Nenhum há que não se expande.  
O cupim é pequenino  
E arrasa madeira grande.

Aviso da Lei Divina  
Numa lição bela e muda:  
Quem faz a luz se ilumina,  
Deus ajuda a quem ajuda.

## CANTIGAS DO CORAÇÃO

**Ormando Candelária**

Por mais aflito e cansado,  
Não lamentos, coração!...  
Todo pranto de amargura  
É fonte de redenção.

Quem ama com sacrifício  
Alcança a luz de apogeu...  
Amor que sustenta a via -  
Alento do próprio Deus.

Ante a morte, ante os adeuses,  
Ante os espinhos à frente,  
Coração, chora de leve!...  
Quem partiu está presente.

Sofre muito quem bem ama...  
E não existe outro jeito.  
Sem amor, o coração  
Seria pedra no peito.

Suporta as mágoas do mundo,  
Não te lastimes em vão!...  
O céu refulge mais lindo  
Nas horas da escuridão.

## TROVAS DE MÃE

**Irene Sousa Pinto**

Quem é mãe traz a contento,  
Na glória de oculto enleio,  
Os astros do firmamento  
Aconchegados no seio.

Só Deus sabe como é doce  
A luz dos divinos laços  
De um filho que a vida trouxe  
Ao ninho dos nossos braços.

Mãe viva – sublimes trilhos!  
Mãe morta – quanta saudade!  
Para querer-vos, meus filhos,  
Como é curta e eternidade!...

Duas lágrimas que choramos,  
A mais triste, a mais sentida,  
É aquela que derramamos  
Na hora da despedida.

Céus na abóbada estrelada,  
Sei que há céus em profusão,  
Mas meu céu é a vossa estrada,  
Filhos do meu coração!

## LETREIROS

**Roberto Correia**

Em duas sendas diversas  
A vida se discrimina;  
Numa, a ilusão atrapalha,  
Na outra, a verdade ensina.

Amor é o melhor dos dons,  
Mas justiça evita o caos.  
Indiferença nos bons:  
Perversidade nos maus.

Quadro de notas verbais  
Traz esta nota reversa:  
Obras desmentem sinais,  
Serviço muda conversa.

Saudade e felicidade,  
Dupla que se contradiz...  
Ninguém sabe o que é saudade  
Enquanto se vê feliz.

Coração, chora mas louva  
Penas, tristezas e abrolhos...  
É pela fonte do pranto  
Que a vida nos limpa os olhos.

## TROVAS DA VIDA

**Regueira Costa**

Alegria, verdadeira  
Tem algo de incoseqüente...  
Quando alcança o que deseja  
Pede coisa diferente.

Quase sempre, a nossa prece  
Tem algo de incoseqüente...  
Quando alcança o que deseja  
Pede coisa diferente.

Onde as trevas se condensam,  
Deus logo manda varre-las;  
A própria noite é uma sombra  
Toda enfeitada de estrelas.

Silêncio é a chave do bem;  
Por maior a caridade,  
Quem dá, fazendo perguntas,  
Ajuda pela metade.

Para dizer que a justiça  
Prescinde de acusadores,  
Deus faz do estrume na terra  
Perfume e seiva nas flores.

## TROVAS DA CONSCIÊNCIA

**Ormando Candelária**

O bom conselho onde estou,  
De sentimento conciso,  
E' aquilo que sempre dou  
Pensando no que preciso .

Coitado de quem viveu  
No rol de quem tudo alcança!...  
Homem que nunca sofreu  
Nunca passou de criança.

Eu vivo sempre intranquilo  
Com esta notinha à-toa  
O dever é sempre aquilo  
Que exijo de outra pessoa.

Acho estranho, mas o amor  
Controla o carro da vida;  
E' arranque para o motor  
E freio para a descida.

Lição clara e contundente,  
Voz do céu onde ressoe:  
Deus permite o erro na gente  
Para que a gente perdoe.

## CANTIGAS DO TEMPO

**Leonel Coelho**

Tempo roga “*quando e onde*”,  
Cada coisa em seu minuto.  
Primeiro, a flor sobre a fronde,  
Depois da flor, vem o fruto.

O tempo é um rio tranqüilo  
Que tudo sofre ou consente,  
Mas devolve tudo aquilo  
Que se lhe atira à corrente.

Tempo é justiça em ação,  
Vontade é que faz a essência;  
A hora da tentação  
É igual à da resistência.

O tempo não volta atrás,  
Dia passado correu;  
Tempo é aquilo que se faz  
Do tempo que Deus nos deu.

Luz trancada em gabinete  
Não tem valor par ao bem.  
Não adianta o bilhete  
A quem dorme e perde o trem.

## TEMÁRIO DE AMOR

**Marcelo Gama**

Doce amor a que se arrime,  
Vê-se logo pela rama:  
Uma presença sublime  
Que nada pede ou reclama.

Amor puro tem na face  
A compreensão por dever,  
Como a fonte quando nasce  
E canta sem perceber.

Rege-se a lei da paixão  
Por este claro instrumento:  
Excesso pague pensão  
No albergue do sofrimento.

Amor recorda a lareira –  
Conforto que não abrasa.  
Paixão é igual à fogueira –  
Incêndio queimando a casa.

Vais ao bosque do carinho...  
Se o coração devaneia,  
Não entreteças teu ninho  
No galho de dor alheia.

Quem ama carrega em si,  
Todo dia, toda hora,  
Uma lágrima que ri,  
Uma alegria que chora.

De afeições anoto a soma  
De todo ensino que há:  
Prazer é o bem que se toma,  
Amor é o bem que se dá.

Sombra de amor no caminho...  
Não deturpemos a voz.  
Hoje é tentado o vizinho,  
Amanhã, seremos nós.

Erro de amor? Penso em prece:  
Podia ser meu ou teu...  
Às vezes só Deus conhece  
Aquilo que aconteceu.

Bem que a tudo sobrenade  
Vem sempre do amor profundo  
Que espalhe felicidade  
Nos sofrimentos do mundo.

## REENCARNAÇÃO E VIDA

**Aderbal Piragibe**

Amor na reencarnação  
Ninguém consegue ocultar.  
A alma escuta o coração  
Pelo silêncio do olhar.

Mãe – uma estrela sem rima  
Que desce do firmamento...  
Deus a coloca por cima  
Das leis do renascimento.

Um filho!... Um Filho não é  
Nosso encanto pequenino;  
É flor cortada no pé  
Que ninguém sabe o destino.

Voltaste à Terra!... Sei disso,  
Mas meu amor te assegura:  
És como a terra em serviço  
Que é minha por escritura.

Espírito escreve? Escreve...  
No entanto, seja onde for,  
Nada diz, mesmo de leve,  
Se tentar falar de amor.

## INDICAÇÕES

**Gatão de Castro**

Guarde este ensino da estrada  
Se desejar ser feliz:  
- Nem tudo é bom para todos,  
Nem tudo a todos se diz.

Haja o que houver no caminho,  
Não pense mal de ninguém.  
Cada qual vê o vizinho,  
Conforme os olhos que tem.

Benefício que aconselho  
E esforço nele não ponho,  
Donativo imaginário,  
Auxílio que faço em sonho.

Quanto à injúria e calúnias,  
Não perca tempo você.  
A vida fala por si,  
A fé nas obras se vê.

Cultura, fama, dinheiro...  
Tudo isso vale ou não.  
A caridade é que mede  
A força do coração.

## TROVAS

**Domingos Borges Barros**

A vida na Terra é um drama,  
Cujo entrecho não deslindo:  
Os que nascem vão entrando,  
Os que morrem vão saindo.

Além da velha morada  
De pedra, cinza e cipreste,  
A morte diz o que foste,  
Diz a vida o que fizeste.

Neste mundo, muita gente,  
Buscando o que julga seu,  
Faz-se o túmulo vivente  
Dos sonhos de quem morreu.

Meu corpo – antiga tapera –  
O tempo levou ao fim,  
Mas meu sonho – a primavera –  
Prossegue dentro de mim.

No Além a saudade mora,  
Mas a que atinge os extremos  
É a saudade dolorosa  
Das saudades que tivemos.

## TROVAS DO VIAJOR

**Sabino Silva**

Ninguém errará, na essência,  
Por mais incerto se veja,  
Se nunca fizer aos outros  
Aquilo que não deseja.

Trabalho sem esperança –  
Tormento de cada dia.  
Esperança sem trabalho –  
Armazém de fantasia.

Verdade que não padece  
Pequena contestação:  
Independência demais,  
Caminho de escravidão.

Surpresas além da morte!...  
Cada qual tem sua vez.  
A gente leva da vida  
A vida que a gente fez.

Por amor, vivi errando!...  
Ah! Tristes enganos meus!...  
Boa vontade é dos homens,  
Vontade boa é de Deus.

## MICROBIOGRAFIAS

**Sílvia Fontoura**

Era um jurista dos cimos,  
Lutando contra ladrões,  
E morreu, legando aos primos  
Quinhentos e dez milhões.

O homem tinha a sala escrava  
De livros, do piso ao teto,  
Depois, viu, no Além, que estava  
No princípio do alfabeto.

Assinara noutra data  
Leis cruéis, decretos vãos...  
Mas na vida imediata  
O pobre nasceu sem mãos.

Dizia beber um pouco  
Por remédio e benefício...  
Terminou, violento e louco,  
Nas grades de velho hospício.

“Nada tenho para dar” –  
Gemia a velha em tipóias,  
No entanto, ao desencarnar,  
Saiu dum colchão de jóias.

## ILAÇÕES

**Alberto Souza**

Não digas que amas a Deus,  
Sem serviço à Humanidade;  
Deus traz as mãos invisíveis  
Nos braços da caridade.

Há dois climas diferentes  
Onde o mal desponta e viça:  
A justiça sem a força,  
A força sem a justiça.

As fortunas e as pessoas!...  
Quantas lutas as consomem!  
O homem procura o ouro,  
O ouro revela o homem.

Poeira no redemoinho,  
Pó que sobre e cai por fim!...  
Há muita gente no mundo  
Que sobre também assim...

Deus tinge de verde a erva,  
Mostrando em toda a extensão  
Que nunca falta esperança  
Para os caídos no chão!...

## FINADOS

**Isolino Leal**

Finados!... Feliz do morto  
Que encontra, pensando em casa,  
Uma oração de esperança  
À beira da cova rasa.

O mais belo culto aos mortos,  
No pesar que te alanceia,  
Será fazer da saudade  
Lenitivo à dor alheia.

Dois de novembro!... Finados!...  
Convenções em romaria...  
Para quem ama a saudade  
É pena de todo dia.

Num sepulcro visto ao longe,  
A chama da vela acesa  
Parece um lenço acenando  
De um cais de cinza e tristeza.

Não sei porque tanto choro  
Quando a morte altera a vida...  
Todo momento na Terra  
Tem gosto de despedida.

## TROVAS DA REENCARNAÇÃO

**Mauro Luna**

Angústias de amor perdido...  
Fita o Céu, alma que chora!...  
O Sol que se vai à noite  
É o mesmo que vem na aurora.

“Tudo passa”, diz o povo,  
Atento ao velho rifão,  
Mas o amor volta de novo,  
Na luz da reencarnação.

Reencarnação traz o olvido  
Na existência transitória,  
Menos no amor que persiste  
Qual estrela na memória.

Amor na reencarnação,  
Às vezes, pranto encoberto...  
Saudade que vem de longe,  
De um coração que está perto.

Uma afeição quando atinge  
Todo o sonho da esperança,  
Tem a beleza de um lírio  
Nos dedos de uma criança.

## INSCRIÇÕES DA VIDA

**Milton da Cruz**

Coração, dirige o leme  
Que te regula o dever,  
Quem a si próprio se teme,  
Nada mais tem a temer.

Herói!... Herói com vantagem  
Tem esta clara expressão:  
Procede com mais coragem  
Contra o próprio coração.

Se vais falar, fala em paz  
Do bem que ampare ou que preste;  
Jamais te arrependerás  
Daquilo que não disseste.

Para quem dá com prazer  
E servo, espontâneo assim,  
A gratidão deve ser  
Um pagamento sem fim.

Olha a vida tal e qual  
No fundo que a vida tem,  
Há bem que surge por mal  
E há mal que surge por bem.

Na consciência tranqüila  
Há duas glórias sem nome:  
A luta que nos burila,  
O pranto que nos consome.

Segue sempre, alma abatida,  
Larga o cansaço infecundo;  
Quanto mais alta a subida,  
Mais ampla a visão do mundo..

## DESOBSESSÃO

**Lulu Parola**

Muito irmão obsidiado  
Lembra gaiola em caminho  
O amigo desencarnado  
É o pobre do passarinho.

Socorro às trevas? Cuidado!...  
Com palavras sem amor,  
Pescador vira pescado  
Na pesca do obsessor.

Ama o trabalho no mundo  
Por mais desgostos te tragam.  
O Espírito vagabundo  
Procura a cabeça vaga.

Do mal que se pensa e diz,  
Cala as notícias que levas.  
Conversação infeliz  
É pasto à força das trevas.

Doutrinação nos garante  
Contra a influência sombria,  
Não pela frase brilhante  
Mas pelo amor que irradia.

## ENTRE PALAVRAS E AÇÕES

**Benedito Candelária Irmão**

Ação e verbo!... Entre os dois,  
Nunca se iluda você.  
Palavras o vento leva,  
A fé nas obras se vê.

Os homens fazem os votos  
Usando verbo incomum.  
Deus prova pelo serviço  
O valor de cada um.

As mágoas contra inimigos!...  
Quem já consiga vence-las  
Tem o corpo sobre a Terra  
E o coração nas estrelas.

Felicidade aparece  
Por dois modos naturais:  
Palavra que pode muito,  
Serviço que pode mais.

A prece com boas obras  
Sobe aos Céus inda que pouca.  
Oração sem caridade  
Não passa do céu da boca.

## RETALHOS DA VERDADE

**Chiquito de Moraes**

Verdade lembra diamante  
Que o Senhor aprimorasse.  
O mundo possui o todo,  
Cada país – uma face.

Nunca te isoles no brilho  
Da virtude a que te elevas.  
Coração iluminado  
Socorre a quem vai às trevas.

Toda guerra fratricida –  
Desastre do mundo ateu.  
Vivência com Jesus-Cristo –  
Canhão buscando museu.

Ensino importante  
Para a luta em derredor:  
Corrigir é sempre bom,  
Mas educar é melhor.

Não sofra se tua fé  
Trabalha quase sozinha.  
Nasce a floresta gigante  
Da semente miudinha.

## CANÇÃO DA ESTRADA

**Artur Candal**

Somente a morte revela,  
Sem que a fé se nos degrade,  
As verdades de mentira  
E as mentiras de verdade.

Exiges para ajudar  
Homens puros sem labéu...  
Quem quer conviver com os anjos,  
Decreto mora no céu.

Muita gente fala e mostra  
Esta notinha perversa:  
Quanta pérola na boca!  
Quanto calhau na conversa!...

Vigia as próprias idéias!...  
Nada existe, por sinal,  
Que o pensamento não possa  
Tomar por bem ou por mal.

O homem somente é forte,  
Para a lavoura do bem,  
Quando por si reconhece  
Toda a fraqueza que tem.

## TROVAS DA GENTE

**Souza Lobo**

Põe mais serviço na estrada;  
Toda amargura que vem  
Respeita a vida ocupada  
No santo labor do bem.

Terrível sentença é  
(Mais fácil de perceber):  
Quem perdeu a própria fé  
Nada mais tem a perder.

Se quiseres viver contente  
No doce clima da paz,  
Nunca dê um passo à frente  
Deixando culpas atrás.

Sorriso, às vezes, na vida,  
Mesmo na festa mais louca,  
É uma lágrima comprida  
Paralisada na boca.

Felicidade mais pura  
Eu sei onde é que se asila,  
Reside calma e segura  
Na consciência tranqüila.

## LETREIROS DA VIDA

**Augusto de Oliveira**

Olhar de alguém, quando é bom,  
Além da sombra se apruma,  
Vê serviço em qualquer parte,  
Não vê mal em parte alguma.

Doutrina de perfeição,  
Anoto a melhor que vi:  
Perdão para todo mundo,  
Nunca perdão para si.

Se falares, fala falando,  
Na fala nobre do bem.  
Cada um fala na vida,  
Conforme a vida que tem.

Infeliz de quem não sofre!...  
Quem não sofre não entende,  
Quem não entende não serve,  
Quem não serve não aprende.

Sinal de Jesus contigo:  
A luta que te desola.  
Cristão sem a cruz do bem:  
Aluno ausente da escola.

## RAMO SINGELO

**Chiquito de Moraes**

Amor não vem do minuto  
De paixão ou de alegria.  
Amor é assim como o fruto  
Que se faz dia por dia.

Não perguntes pela chaga  
Que amparaste alguma vez.  
Caridade nunca indaga  
Pelo serviço que fez.

Fé sem obras, prece em vão,  
Preguiça que adora e pensa,  
Calma sem brilho de ação,  
Retrato da indiferença.

Toda ventura, em verdade,  
Muito mais do que se diz,  
É dar a felicidade  
Sem procurar ser feliz.

De alma perdida no mundo  
Não zombes. Deus pode vê-lo.  
Água do charco profundo  
Reflete a glória da estrela.

## CARTAZES DA VIDA

**Marcelo Gama**

Calúnia – tormento vão –  
Em que a sombra se atropela.  
Injúria é sempre a razão  
Daquele que está sem ela.

Enquanto houver sombra em nós,  
Teremos angústias mil...  
Só escultura acabada  
Não mais reclama buril.

A vida tem, a rigor,  
Duas lições a contento:  
Quem não aceita a do amor  
Recolhe a do sofrimento.

Triunfa, em qualquer lugar,  
Quem conserva por dever  
O hábito de calar  
O que é preciso esquecer.

A quem te ofenda na vida,  
Coração, ama e perdoa!...  
Terra magoada e ferida  
Faz o pão que te abençoa.

## TROVAS DE CASA

**Cornélio Pires**

De nada vale rancor.  
Quando a justiça se atrasa,  
Seja lá que conta for,  
Pagamos dentro de casa.

Não guardes antipatia.  
Paz é luz de vida sã.  
Inimigo de hoje em dia –  
Parente nosso amanhã.

Teu filho, roga, de fato,  
Ensino claro e seguro,  
Nele põe o teu retrato  
Em marcha para o futuro.

Família – escola que traz,  
Com muitas lições de vez,  
Todo o bem que a gente faz  
E todo o mal que se fez.

Casar reclama cuidado  
Na escolha da companhia,  
Doido é quem faz de noivado  
Um jogo de loteria.

## TROVAS – DEFINIÇÕES

**Álvaro Martins**

Culpa – cancerização.  
Sofrimento – cirurgia.  
Benefício do perdão –  
Socorro da anestesia.

Censura – vejo-a, primeiro,  
Por este sentido exato:  
Encontro no companheiro  
A cópia do meu retrato.

Segundo o bem claro e puro,  
Toda posse é concessão.  
Auxílio aos outros é o juro  
Do que retemos na mão.

Oposição natural  
Na luta que o mundo tem:  
Muita vitória do mal  
Aumenta a glória do bem.

Quem ama é raiz na vida,  
Um ramo quem colhe o amor.  
A raiz serve esquecida  
Para que o ramo dê flor.

## TROVAS SIMPLES

**Antônio de Castro**

Nunca se entende cristão  
Que a ninguém serve ou conduz.  
Fé que vive sem os outros  
Não precisa de Jesus.

Vi hoje a felicidade...  
Ela sorria a caminho,  
Na mãe pobre que encontrara  
Um pão para o seu filhinho.

Verdade que nós devemos  
Examinar, face a face:  
- Deus não criou coisa alguma  
que um dia desamparasse.

Amor ciumento parece  
Um misto de afago e afronta,  
Duro punhal que nos fere  
Trazendo beijos na ponta.

De ofensas jamais te vingues.  
O perdão suprime a chaga.  
Para sofrer, basta a vida.  
Na vida tudo se paga.

## CANTIGAS DA ALMA

**Lindolfo Gomes**

Entre os negócios da vida  
Que a própria vida acoberta,  
A morte sempre esquecida  
É a única coisa certa.

Amor puro que conheço  
Conserva estrutura assim:  
Um sorriso no começo  
De uma lágrima sem fim.

Filosofia segura  
Nesta sentença singela:  
Felicidade procura  
A quem não chama por ela.

A renúncia se percebe  
Nesta base singular:  
Quanto menos se recebe,  
Tanto mais se deve dar.

Luz de amor!... Na Terra, ao vê-la,  
Tenho comigo a impressão  
De contemplar uma estrela  
Enlameada no chão.

## IMPRESSÕES

**Antônio Sales**

Salvação da Humanidade?  
Neste conceito me fundo:  
Sem a luz da caridade,  
Ninguém acerta no mundo.

Na lei de peso e medida,  
Seja de lá ou de cá,  
Só se recebe da vida,  
Aquilo que a gente dá.

Louros humanos? Pudera!...  
Desilusão vem após.  
A verdade não se altera,  
Quem se altera somos nós.

Glória na vida terrena  
Neste princípio se ajusta:  
Por muito que valha a pena,  
Nunca vale quanto custa.

Hoje vi no meu caminho  
Lição de fé verdadeira:  
Sabiá fazendo ninho.  
Por cima de cachoeira.

## TROVAS PARA PENSAR

**Soares Bulcão**

Não te dês ao pessimismo,  
Por mais que a dor te requeira,  
Se o mal te empurra no abismo,  
Deus te segura na beira.

Felicidade provém  
De uma verdade, só uma:  
Dar tudo quanto se tem,  
Sem pedir coisa nenhuma.

Tua dádiva é mais bela,  
Conforme razão concisa,  
Se te colocas com ela  
No lugar de quem precisa.

Prazer comprado no mundo  
Por alheio sofrimento  
É como cheque sem fundo  
Na hora do pagamento.

Quem perde a fé no futuro  
Vive de sonhos plebeus...  
A própria flor no monturo  
Lembra um sorriso de Deus.

## CANÇÕES

**Noel Rosa**

O clarão da Luz Divina,  
Nas rimas cheias de graça,  
E' como sol que ilumina,  
Entrando pela vidraça.

Sinto agora o céu fulgente,  
Mas trago, no azul sem fim,  
As mágoas da nossa gente  
Chorando dentro de mim.

O samba não é pecado  
Se nasce do coração.  
Jesus nasceu festejado  
No meio de uma canção...

Meu Rio, belo e risonho,  
Canto ainda a serenata  
Em tuas praias de sonho,  
Em tuas noites de prata.

Deus não faz adulação,  
Mas fez com novo buril  
O Brasil do coração  
E o coração do Brasil.

## ARTIGOS DA VIDA

**Sebastião Rios**

A morte que não buscamos,  
Considerada a rigor,  
Recorda porteira velha  
Dando entrada a um campo em flor.

A gratidão verdadeira,  
Para exprimir-se a contento,  
É promissória assinada  
Sem data de vencimento.

Corrige os males servindo,  
Não te lamente em vão.  
O pranto amolece o peito,  
Mas não exige o coração.

Na Terra, quanto mais alto  
Mora a pessoa no bem,  
Mais alto se mostra a conta  
Dos inimigos que tem.

Artigo da Lei Divina  
Vigente em qualquer lugar:  
Quem dá deve receber,  
Quem recebe deve dar.

## CANTIGAS DE AMOR

**Adelmar Tavares**

Renúncia de amor profundo  
Guarda sublime troféu:  
Transforma pedras do mundo  
Em construções para o Céu.

Amor que eu saiba em vitória,  
No rumo do firmamento,  
Deve perder toda escória  
No fogo do sofrimento.

Celeste amor que perdura  
Atende a roteiro assim:  
Ilimitada ternura  
No entendimento sem fim.

Chagas de amor que se eleva  
Recordam Cristo na cruz...  
De cada golpe da treva  
Jorra uma fonte de luz.

Amor vence espinho, ultraje,  
Agravo, calúnia e lama.  
Amor puro é Deus que age  
No coração de quem ama.

## PONTOS DA ESTRADA

**Pedro Silva**

Deus nos deu a vida eterna  
Para viver pela fé.  
Por isso, conforme crê,  
Cada qual faz-se o que é.

Felicidade – uma bola  
Que temos de forma rara...  
Corre-se atrás quando rola,  
Chutamos quando ela pára.

Sistema de conservar  
A luz da felicidade:  
Esquece a pior ofensa  
Lembra a mínima bondade.

Vitória num ideal –  
Uma coisa estranha e bela  
De quem dá tudo que tem  
Para ficar junto dela.

Ciência que foge à fé –  
Erro grave de visão.  
Fé que despreza a Ciência –  
Cegueira falando em vão.

## TROVAS – LEMBRETES

**Moisés Eulálio**

Quem busque felicidade  
Atente nesta lição:  
Excesso de liberdade,  
Caminho de escravidão.

A paixão tem dois venenos  
Que sempre lhe são fatais:  
Entendimento de menos  
E reconforto demais.

Sabedoria avançada  
Nesta lição das mais nossas:  
O que em mim te desagrada,  
Corrige em ti como possas.

Fé sem obras – sonho vão,  
Mão fechada, vida oca,  
Bela conversa vazia  
Enclausurada na boca.

Quem não sofre nem teme  
E tão-só de si se agrada,  
Parece barco sem leme  
Na hora da tempestade.

## PONTOS DA VIDA

**Teotônio Freire**

Coração de cada um –  
Terreno que Deus cultiva.  
A dor – enxada comum,  
Lição – a semente viva.

Somente Deus vê a fundo,  
Entre as surpresas da estrada,  
O pranto que invade o mundo  
Em forma de gargalhada.

Escada de humana estima:  
Ilusão e cambalacho...  
Há quem desce e vai acima,  
Há quem sobe e vem abaixo.

Alegria sem dever –  
Promessa que se desdiz.  
Quem não aprende a sofrer  
Não sabe quanto é feliz.

Ama e serve sem demora  
Onde a vida se abastarde.  
Auxílio depois da hora,  
Socorro que chega tarde.

***FIM***